

| Catecismo

A Resposta da Igreja Católica para a Homossexualidade

por Thiago Zanetti

Tempo de leitura: 8 minutos

Para que vivamos bem e felizes, Jesus nos revelou o segredo: **“Sede santos, como vosso Pai celeste é santo”** (Mt 5,48). Mas, infelizmente, muitos não entendem ou não dão importância a essa ordem de Jesus.

Essa é uma das grandes orientações de Jesus para nós; é uma ordem. Jesus nos ordena que sejamos santos como Deus é santo. O **sentido da nossa vida é cumprirmos o que Jesus nos pede**, que sejamos perfeitos, ou seja, que sejamos santos assim como Deus.

Se caminharmos para a perfeição — como Deus é perfeito — não precisaremos de outras coisas. A santidade é um **modo de viver** que preenche todos os espaços do nosso ser. Quando nos decidimos a ser santos, qualquer outra coisa na face da terra se torna de menor importância, de menor valor.

Nesta vida, nada é maior do que aquilo que Jesus nos recomenda fazer. E Jesus nos diz: **“Sede santos”** (Mt 5,48). Ser santo é algo maior do que podemos imaginar. Mas **só vamos conseguir ser santos, sendo santos**. Não há outro caminho. O caminho da santidade se percorre trilhando esse caminho. Sendo santos, seremos depósitos das graças e bênçãos de Deus. Deus quer nos transformar em poços de graça ambulantes.

A santidade está na cozinha, na sala, na roupa, na fala, no comportamento. A santidade é um modo de ser. Podemos ser santos em qualquer lugar onde estivermos. Os santos não estão apenas nos conventos e mosteiros — embora possam estar lá também —, mas **santo é todo aquele que aceita Jesus como Senhor e cumpre a vontade de Deus**. Você pode ser santo; basta querer e lutar por isso. A ajuda do céu não faltará, tenha certeza disso. **Nossa Senhora**, a **Mãe de Deus**, os anjos e a Santíssima Trindade estarão com você nessa árdua luta diária.

Deus não tira a nossa liberdade de filhos e filhas. Deus não nos impede de nada, mas com amor sempre nos avisa. Se você continuar vivendo no **pecado da prática homossexual**, colocará Deus de escanteio e estará

atando as mãos d'Ele, impedindo-O de agir em sua vida.

Você deve acreditar que Deus quer muito agir em sua vida e libertá-lo das amarras do pecado. Orar para evitar o mal é eficaz, pois nosso combate é contra os espíritos e potestades. Mas o grande segredo para nos livrarmos de todo tipo de mal, de todo pecado, é **pararmos, definitivamente, de praticá-lo**. Quando paramos de pecar, Deus age em nossas vidas.

Decida-se hoje para não mais ter a prática homossexual. Se, no trabalho, no bairro, na faculdade, entre os colegas, amigos, enfim, alguém lhe procurar para uma relação sexual com convites e insinuações, se o telefone tocar, se os convites chegarem até você, seja decidido e diga para si mesmo um **“não”** — e diga também um **“não”** para essas pessoas que o convidam (tem que ser um **“não”** bem firme). Dizendo **“não”**, aos poucos você conseguirá forças para se livrar desse pecado que tanto vem atormentando você.

Reze bastante, procure um padre para se **confessar**; isso tudo ajuda. Ir à **santa missa** o quanto puder é um santo remédio para os males mais profundos da nossa alma, para todos os males — físicos, psíquicos e espirituais.

Veja bem: o seu **“não”** diário só terá efeito se for dito com Jesus; é um **“não” pronunciado junto com Jesus e estando com Jesus, pensando em Jesus**. É Jesus que nos dá força. Recorra a Jesus nas suas aflições, pois Ele sempre estará disponível para ouvir você.

Peça ao Senhor Jesus a força de que precisa para se livrar do pecado da prática de relações homossexuais. **Jesus não olha para o seu passado. Depois de uma confissão sincera, todos os seus pecados estão perdoados**. O que importa para Jesus é a sua decisão de ir até Ele com tudo aquilo que você é. **Jesus ama você muito e nunca vai desistir de você**, nem abandonar ou esquecer você.

A posição da Igreja

Veja o que a Igreja Católica diz sobre a homossexualidade:

“(...) os atos de homossexualidade são intrinsecamente desordenados. São contrários à lei natural. Fecham o ato sexual ao dom da vida. Não procedem de uma complementaridade afetiva e sexual verdadeira. Em caso algum podem ser aprovados” (CIC. §2357).

Como uma mãe, a Igreja só deseja o bem para nós, para que possamos viver a vida em plenitude, e não a partir de falsas alegrias. A homossexualidade diz a Igreja *“Em caso algum podem ser aprovado”*. E por quê? Para o nosso próprio bem, pois é contrário a ordem natural e ao querer de Deus.

A ciência hoje não sabe a causa da homossexualidade; diz que é um “estado mental”. A Igreja também diz: ***“Sua gênese psíquica continua amplamente inexplicada”*** (CIC. §2357).

A Igreja ainda declara:

“Um número não negligenciável de homens e de mulheres apresenta tendências homossexuais profundamente enraizadas. Esta inclinação objetivamente desordenada constitui, para a maioria, uma provação. Devem ser acolhidos com respeito, compaixão e delicadeza. As pessoas homossexuais são chamadas à castidade. Pelas virtudes de autodomínio, educadoras da liberdade interior, às vezes pelo apoio de uma amizade, pela oração e pela graça sacramental, podem e devem se aproximar, gradual e resolutamente, da perfeição cristã” (CIC. §2358-59).

A Igreja reconhece que não é fácil para alguém viver com a tendência homossexual; reconhece tratar-se de “uma provação”.

O(a) homossexual que deseja viver como cristão é convidado pela Igreja a unir ***“ao sacrifício da cruz do Senhor as dificuldades que podem encontrar por causa de sua condição”*** (CIC. §2358).

Mergulhar no Amor de Deus

O homem e a mulher não precisam ceder aos impulsos sexuais com o pretexto de um possível descontrole.

Mergulhar no amor de Deus é o melhor remédio para as pessoas que sofrem com essa tendência. Tudo o que fizermos fora de Deus nos trará dor e sofrimento; agir no amor de Deus e para o amor de Deus é o sustento de nossas vidas.

Santo Agostinho disse:

“Deus é tudo para ti: quando tens fome, é pão; quando tens sede, é água; quando estás no escuro, é luz”. Viva isso.

Para os que sofrem com a homossexualidade, Deus é o escudo e o amparo para a saída. Não encontraremos amor fora de Deus, pois **“Deus é amor”**, diz a 1ª Carta a São João 4,8. Deus nos quer perto d’Ele para que Ele possa nos amar, independentemente do que passamos ou estamos passando.

A pergunta de São Paulo na Carta aos Romanos: **“Quem nos separará do amor de Cristo?”** (Rm 8,35), é para que a vivamos. Nenhum mal é capaz de nos separar do amor de Cristo; **uma tendência homossexual não separa ninguém do amor de Cristo**. O amor de Cristo nos chama a sermos santos. Fomos criados para sermos santos.

Uma recomendação de São Paulo na 1ª Carta aos Tessalonicenses 5,23 diz:

“O Deus da paz vos conceda santidade perfeita; e que o vosso ser inteiro, o espírito, a alma e o corpo sejam guardados de modo irrepreensível para o dia da Vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”.

São Paulo coloca que o nosso “ser inteiro”, isto é, alma, corpo e mente, todo o nosso ser, deve ser irrepreensível, sem mancha, sem marcas do pecado.

Não consinta com seus impulsos e desejos; viva em Deus todos os dias — esse é o seu remédio.

Gostou deste artigo? Então assista a pregação abaixo:



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Thiago Zanetti (@thiagozanetti11)

Por Thiago Zanetti

Jornalista, copywriter e escritor católico. Graduado em Jornalismo e Mestre em História Social das Relações Políticas, ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). É autor dos livros *Deus é a resposta de nossas vidas* (Palavra & Prece, 2012) e *O Sagrado: prosas e versos* (Flor & Cultura, 2012).

Acesse o Blog: www.thiagozanetti.com.br

Siga-o no Instagram: [@thiagozanetti11](https://www.instagram.com/thiagozanetti11)

- [PROVA MORAL DA EXISTÊNCIA DE DEUS](#)
- [HÁ 30 ANOS, SÃO JOÃO PAULO II PUBLICAVA O NOVO CATECISMO DA IGREJA](#)
- [A MISERICÓRDIA E A JUSTIÇA EM DEUS](#)
- [A DEVOÇÃO PELAS ALMAS DO PURGATÓRIO](#)
- [VOCÊ É DA OPINIÃO DE QUE OS SANTOS JÁ NASCERAM SANTOS?](#)

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/artigos/a-resposta-da-igreja-catolica-para-a-homossexualidade>.

Baixe o Pocket Terço em seu celular e leve este conteúdo em seu bolso.